



**BELO  
HORIZONTE**  
PREFEITURA

## **Histórico do projeto para ampliação Escola Municipal Professor Edson Pisani**

# **EMPEPI**

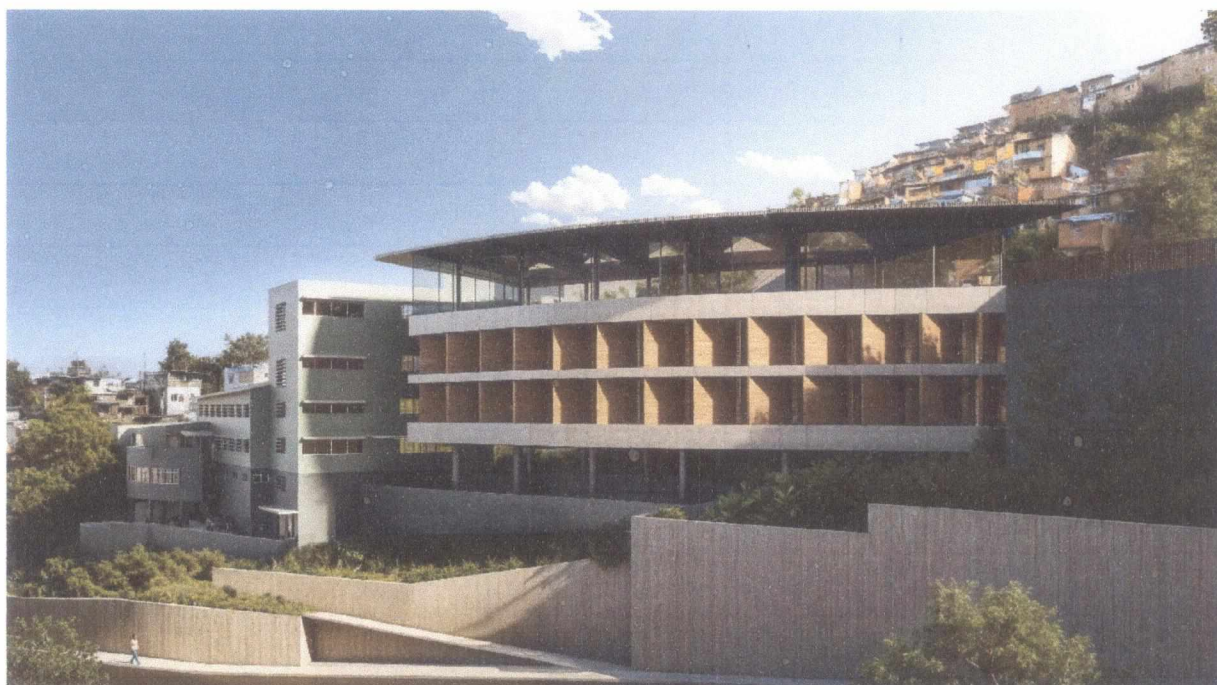


Imagem ilustrativa: foto inserção com a área existente e o projeto de ampliação

Agosto/2025



### Dados sobre a escola:

- A Escola Municipal Professor Edson Pisani (EMEPI) está localizada na [Rua Nossa Senhora de Fátima, 1015](#), Vila Nossa Senhora de Fátima, no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
- Ela possui 11 salas de aula e biblioteca, distribuídas em três pavimentos.
- Atualmente, atende 567 estudantes, sendo, manhã e tarde, crianças do 1º ao 4º anos, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino fundamental, para pessoas a partir de 15 anos, no período noturno. Atualmente menos de 50% dos estudantes do diurno são atendidos em período integral, no Programa Escola Integrada, um atendimento precário, realizado em uma casa alugada próximo à escola.
- O Plano Nacional de Educação (PNE [Lei nº 13.005/2014](#)) define a Meta 6:  
*Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.*
- Hoje, aproximadamente 100.000 pessoas vivem nos morros do Aglomerado da Serra, uma das maiores conurbações de favelas do Brasil e não há na região, terrenos desocupados com planialtimetria que possibilite a construção de uma nova escola do porte da EMPEPI que garanta o atendimento dos estudantes da Vila Nossa Senhora de Fátima, em tempo integral com qualidade.

### 2022, pós COVID-19:

- Em continuidade à parceria com a Faculdade de Arquitetura da UFMG, iniciada em 2016, com o Projeto Águas na Cidade ( ver mais em [https://www.mom.arq.ufmg.br/mom/aguas\\_na\\_cidade/entrada.html](https://www.mom.arq.ufmg.br/mom/aguas_na_cidade/entrada.html)) começa o desenvolvimento do projeto + Favela, - Lixo, (ver também [+Favela -Lixo MOM UFMG](#)):

*A iniciativa surgiu em 2022, a partir da retomada das aulas integradas da EJA com a de Arquitetura da UFMG. Sempre esteve muito presente nas aulas e discussões com os estudantes da EJA o problema do lixo na favela, inclusive sua presença nas nascentes e córregos da região. Então, um estudo mais aprofundado nessa temática apareceu como primeira demanda dos próprios alunos da escola com o retorno das aulas presenciais, após a pandemia de covid-19. “O tema ‘lixo’ foi escolhido pelos alunos e professoras da escola como eixo transversal das atividades escolares. Com os anos*



*pandêmicos, sem o fluxo diário de alunos na escola, os muros no local viraram um ponto de acúmulo de lixo”, ressalta um estudante de arquitetura.*

*“As atividades realizadas nessa parceria mais recente estão vinculadas ao manejo dos resíduos sólidos produzidos no Aglomerado da Serra. Somos norteados por três princípios: a autogestão territorial, a acomodação dos impactos negativos da atividade humana no local de sua geração e diminuição do fluxo de produtos e embalagens nocivos ao meio ambiente ou à saúde pública”, completa.*

*Com os princípios traçados, equipes da Escola de Arquitetura juntamente com alunos de 6 a 10 anos do Programa Escola Integrada e estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uniram-se para pensar, propor e testar soluções para esse problema, dentre as quais destacamos:*

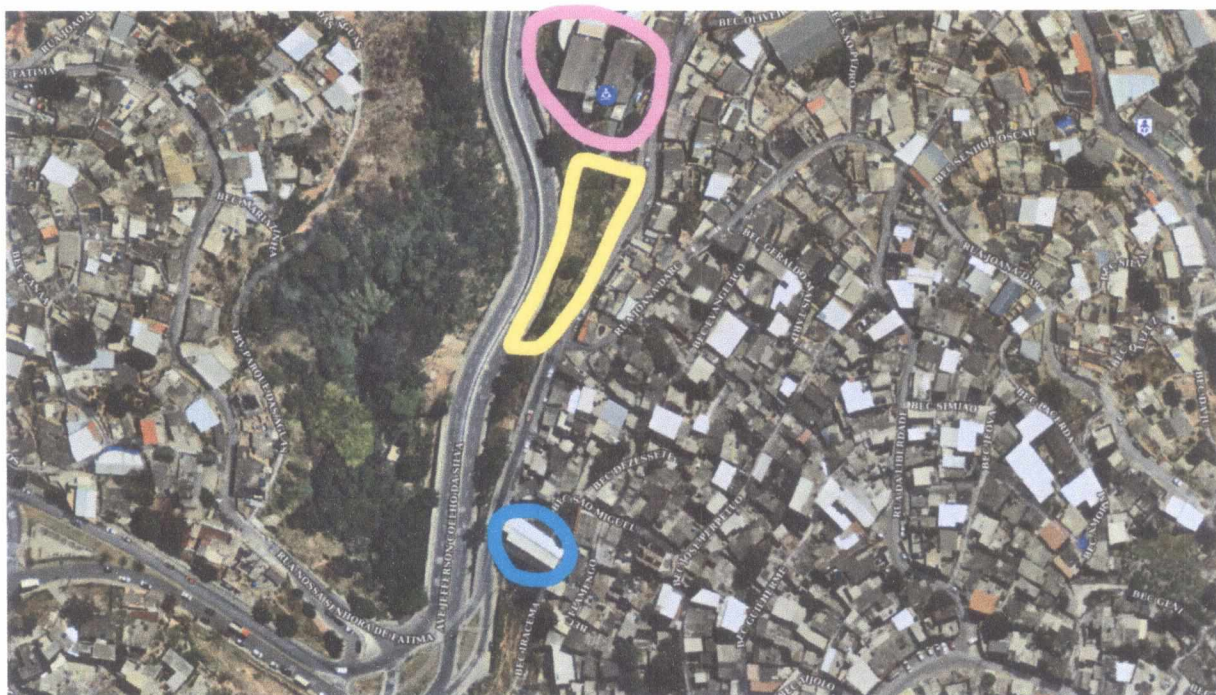
- *Confecção e instalação gratuita para os moradores de placas ganchos/porta lixo. Essa estrutura é fixada em cada imóvel, com identificação do número da casa, para evitar que o lixo doméstico seja colocado em locais inapropriados, configurando [e forme] lixões;*
- *Criação de jardins em locais usados, anteriormente, para descarte irregular de lixo. A ação é acompanhada da instalação de lixeiras e conscientização dos moradores;*
- *Uso do entulho das obras de construção para a fabricação de mini gabiões - estruturas de contenção composta por entulho e telas metálicas - para a estabilização de terrenos na própria favela.*

*(Fonte: [FUNDEP UFMG](#))*

• **Jan/2023:**

- As arquitetas da SMED visitaram a EMPEPI ([fotos aqui](#)). Na ocasião, também visitaram a casa alugada, sem infraestrutura para alimentação e outras atividades escolares, onde funciona o contraturno o PEI - Programa Escola Integrada ([fotos aqui](#)). As turmas de crianças que frequentam o PEI caminham de 2 a 4 vezes por dia pela Rua Nossa Senhora de Fátima, uma via estreita e muito movimentada, com trânsito intenso de carros, motos, ônibus, caminhões etc. Um projeto de ampliação ao lado da escola (Norte) havia sido

enviado para análise. Devido ao desnível maior que 30 metros, as arquitetas sugeriram que a expansão acontecesse em outro terreno, no lado Sul da escola, de forma que os pavimentos existentes pudessem ser conectados aos novos, sem precisar de mais escadas ou elevadores. Esse terreno é do município e no mesmo não há construções. (Foto abaixo: Rosa: EMPEPI, Amarelo: expansão ideal, Azul: PEI)



- **Abr/2023:**
- O setor de arquitetura da SMED apresentou outra solução para ampliação da EMPEPI, no terreno ao Sul ([anteprojeto aqui](#)), com 10 novas salas de aula, pátio coberto, depósitos, banheiros, vestiários e uma quadra no terraço. Com essa nova construção 100% das crianças da escola passarão a ser atendidas em tempo integral, uma demanda e necessidade das mães e famílias que vivem no Aglomerado da Serra, pois, precisam trabalhar e muitas vezes deixam as crianças sozinhas em casa ou têm mais um gasto pagando pessoas para ficarem com as crianças no contraturno da escola.

**Mai/2023:**



- A SMED solicita cessão de uso da área para a EMPEPI e a Urbel responde que *“a incorporação do terreno adjacente ao terreno da Escola não traz prejuízo para as ações de regularização fundiária que serão implementadas na Vila Nossa Senhora de Fátima. As ações de regularização da Vila Nossa Senhora de Fátima para aprovação do terreno ocupado pela Escola estão incluídas no cronograma da DVRF/DHR, porém, a aprovação e o registro do parcelamento estão previstos para o final de 2024 e o início de 2025”*.
- Foi feita uma primeira estimativa de custo para execução da obra: ~R\$ 9.600.000,00 ([análise aqui](#)). Foram considerados: R\$4.774,00/m<sup>2</sup> para áreas cobertas a serem construídas; R\$2.500/m<sup>2</sup> para áreas descobertas, R\$2.500/m<sup>2</sup> para reforma e R\$1.000/m<sup>2</sup> para paisagismo. A mobilização e a movimentação de terra no terreno da EMPEPI serão complexos.

#### **Jun/2023:**

- A **EMPEPI é anunciada como finalista** na categoria Colaboração Comunitária 2023 do prêmio [World's Best School Prizes](#) da T4 Education, em que participaram 108 países. Matérias na mídia:
  - PBH: [Projeto de escola da rede municipal de BH está entre os 10 melhores do mundo](#)
  - Folha de São Paulo: [Escola em favela de Belo Horizonte é finalista de prêmio internacional com projeto ambiental](#)
  - G1: [Mais favela, menos lixo: conheça projeto que levou escola de favela de BH a ser finalista entre as três melhores do mundo](#)
  - R7: [Projeto "mais favela, menos lixo" de escola municipal de BH é finalista de prêmio internacional](#)
  - Itatiaia: [Escola municipal de BH é a única no país selecionada em prêmio internacional](#)
  - Prefeito Fuad Noman no: [Instagram](#) e no [Twitter](#)

#### **Nov/2023:**

- A **EMPEPI é vencedora** do [prêmio](#) na categoria Voto Popular do World's Best School Prizes da T4 Education;
- O Prefeito Fuad Noman visita a escola e [promete a construção da ampliação](#);
- SMGO, SMED e SUDECAP definem que a maneira mais célere para viabilizar a obra é contratar o projeto executivo via Caixa Escolar.



**Dez/2023-Jan/2024:**

- A SUDECAP apoiou com a definição do escopo do pacote de projetos executivos necessários à posterior licitação da obra.

**Fev/2024-Mai/2024:**

- A EMPEPI orçou o pacote de projetos executivos com 5 empresas;
- A SUDECAP apoiou com a articulação e pareceres de Secretarias e demais órgãos envolvidos no licenciamento do projeto.

**Jun/2024:**

- A EMPEPI contratou um escritório para elaborar os projetos executivos, com entrega prevista em 240 dias.

**Jun/2024 a Dez/2024:**

- Definição do projeto básico final ([neste link](#)). Como a regularização fundiária da área não avançou junto com o projeto contratado, o projeto executivo da escola foi pausado até a obtenção da matrícula e aprovação do licenciamento.

**Mai/2025:**

- A DGIN/SUGSIN/SMED autoriza a continuidade do projeto executivo, paralelamente às etapas de licenciamento e obtenção de matrícula.

**Jun/2025:**

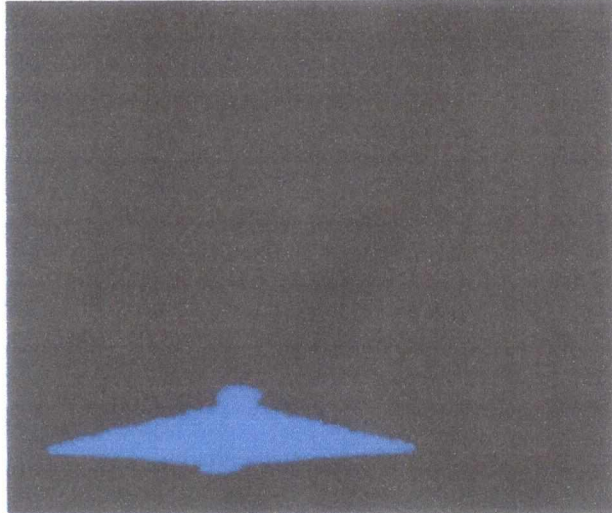
- A [14ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo - Arquiteturas para um Mundo Quente](#), que acontecerá de 18/09/2025 a 19/10/2025 no Pavilhão Oca do Parque do Ibirapuera seleciona, entre 87 vagas, **dois projetos da EMPEPI** estarão apresentando-se na categoria Exposição:
  - EMPEPI - Escola Municipal Professor Edson Pisani (ampliação)
  - Mais Favela Menos Lixo



**EXTREMOS**

1ª Edição do concurso de Arquitetura de Exteriores com ênfase no Quartiro

PT | EN



Extremos	Programação	Aplic
IABop / BIAop	Chamadas	Contato / Imprensa
	Pais de origem: Indonésia   Residência: Indonésia, West Jakarta	
	8 - Chãos no céu: regeneração urbana pelas coberturas Proponente: Fernando Tullio Salve Rocha Franco Pais de origem: Brasil   Residência: Suíça, Zurich	
	9 - Escola no Morro da Providência Proponente: Mariana Valadão Meneguetti Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Rio de Janeiro	
	10 - Casa Quinchayaku Proponente: Emilio Lopez Pais de origem: Equador   Residência: Equador, Quito	
	11 - MASP- 2 edifícios, um museu Proponente: Mikael Elving Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, São Paulo	
	12 - EMPEPI - Escola Municipal Professor Edison Pisan Proponente: Marcelo Palhares Santiago Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Belo Horizonte	
	13 - After the office: unpacking Manhattan's modernist towers in transition Proponente: Elisa Guidetti Pais de origem: Itália   Residência: Itália, Torino	
	14 - Forest of festivities: ecological regeneration in a megacity Proponente: Kareena Kochery Pais de origem: Índia   Residência: Índia, Mumbai	
	15 - São Paulo e outras cidades fantásticas Proponente: Angela Leon Pais de origem: Espanha   Residência: Espanha, Madri	
	16 - Amadureza de paisagem: infraestrutura verde nas encostas do Morro da Formiga Proponente: Larissa de Paula Scheuer Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Rio de Janeiro	

**EXTREMOS**

1ª Edição do concurso de Arquitetura de Exteriores com ênfase no Quartiro

PT | EN



Extremos	Programação	Aplic
IABop / BIAop	Chamadas	Contato / Imprensa
	27 - Cultivating shade equity: shade houses for community planting and planning Proponente: Lily Chishan Wong Pais de origem: Hong Kong/EUA   Residência: EUA, Nova York	
	28 - Casa Saraours Proponente: Marina Penzold Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, São Paulo	
	29 - Shapes Pakistan Proponente: Joseph Luke Augustin Pais de origem: Reino Unido   Residência: Reino Unido, Londres	
	30 - PJI Santa Tereza Proponente: Cássio Orlando Sauer Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Porto Alegre	
	31 - Forest gaps: interrelações humano-natureza na Amazônia Proponente: Gabriel Kozłowski Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Rio de Janeiro	
	32 - Mais Favels, Menos Lixo Proponente: Tiago Castelo Branco Lourenço Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Sabará	
	33 - Edifício Jorge Machado Moreira: o projeto como instrumento de investigação sobre conservação e sustentabilidade do patrimônio universitário Proponente: Aline Assis de Andrade Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Rio de Janeiro	
	34 - The Performative Unit Proponente: Yasamin Mayyas Pais de origem: EUA   Residência: EUA, Nova York	
	35 - Parque Ferroviário de Itararé-SP Proponente: Associação Cânions Paulistas Pais de origem: Brasil   Residência: Brasil, Itararé	

**Ago/2025:**

- A SMPU envia a pré-análise do projeto. O escritório de arquitetura contratado inicia os ajustes necessários para o licenciamento.

**Out/2025:**

- Previsão para emissão da matrícula pelo cartório (DIRP/SMALOG).